



**REQUERIMENTO CONVOCAÇÃO DE MINISTRO DE ESTADO**

(Do Sr. Deputado Professor Israel Batista)

Requer a convocação do Ministro de Estado da Economia Senhor Paulo Guedes, para comparecer ao Plenário da Câmara dos Deputados a fim de prestar esclarecimentos acerca de declaração proferida em palestra realizada na Fundação Getúlio Vargas, no dia 07 de Fevereiro 2020.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fulcro no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 117,II; e 219, I; ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a convocação do Ministro de Estado da Economia Senhor Paulo Guedes, para comparecer ao Plenário da Câmara dos Deputados a fim de prestar esclarecimentos acerca da declaração proferida em palestra realizada na Fundação Getúlio Vargas, no dia 07 de Fevereiro de 2020, na qual compara servidores públicos brasileiros a “parasitas”.

**JUSTIFICAÇÃO**

Na última sexta-feira, 07 de fevereiro de 2020, o ministro da Economia, senhor Paulo Guedes, comparou os servidores públicos a parasitas, cujo hospedeiro estaria prestes a morrer. Além de uma grave ofensa a todos os 12 milhões de servidores públicos brasileiros, trata-se também de uma fala que atenta contra o decoro do cargo que ocupa.

Os servidores públicos jamais poderiam ser comparados a parasitas, muito menos ser associados a uma eventual morte do Estado. Pelo contrário, são justamente os servidores os principais responsáveis pela manutenção do Estado, como no caso daqueles responsáveis pela fiscalização da arrecadação tributária, dos analistas de comércio e de tantos outros que contribuem, direta ou indiretamente, com a saúde financeira do País e com seu desenvolvimento econômico. Aliás, o próprio ministro da Economia é assessorado por diversos servidores públicos de carreira.

Além disso, os servidores são o rosto visível do Estado, ente abstrato e frequentemente distante da população. São os professores, os médicos e enfermeiros do posto de saúde, o policial que faz a ronda diária das ruas, a



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete do Deputado Professor Israel Batista - PV/DF**

assistente social que ampara inúmeras famílias necessitadas, são esses o alvo do ataque absurdo do ministro da Economia.

Como se a comparação esdrúxula não fosse o suficiente, o ministro ainda demonstra desconhecer completamente a realidade do serviço público brasileiro, ao afirmar que os servidores recebem reajustes anuais automáticos. Na verdade, todo reajuste, ainda que seja apenas para preservar o poder aquisitivo dos servidores, isto é, sem ganho real, depende de lei específica e previsão orçamentária. Além disso, o Supremo Tribunal Federal (STF) no ano passado definiu que não existe obrigação de que seja editada lei anualmente para reajuste de servidores. Ao contrário dos trabalhadores da iniciativa privada, não existe data-base para os servidores públicos.

Sendo assim, este Parlamento não pode aceitar que uma afirmação dessa natureza seja proferida pelo titular de um dos maiores ministros da nossa República. A falta de respeito e de conhecimento sobre os servidores públicos do Brasil não pode ser admitida por esta Casa.

Por essas razões, o ministro deve ser instado a prestar esclarecimentos e se retratar publicamente pelos impropérios. Para que isso seja feito, rogo aos nobres pares apoio para esta iniciativa, que corresponde à nossa missão de “**representar o povo brasileiro**, elaborar leis e **fiscalizar os atos da Administração Pública**, com o propósito de promover a democracia e o desenvolvimento nacional com justiça social”.

Diante do exposto, conto com o apoio dos meus ilustres pares para a aprovação desde requerimento.

Salas das Sessões, 10 de Fevereiro de 2020

**Deputado Professor Israel Batista**  
**(PV-DF)**